

Thiago Guedes Viana¹; Walter Sousa Lima¹; Augusto Araújo¹; Adriano Santos¹;
Adriana Reis Ferreira¹; Dario Ahnert², Durval Libânio Netto Mello^{1,3}

1- Instituto Cabruca (Ilhéus/BA) – www.cabruca.org.br

2- Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC (Ilhéus/BA)

3- Instituto Federal Baiano – Campus (Uruçuca /BA)

INTRODUÇÃO

O uso de indicadores participativos na avaliação do Sistema Agroflorestal Cacao Cabruca, no sul da Bahia, em áreas de assentamentos rurais, tem o objetivo de avaliar a sua eficiência, principalmente, com relação aos serviços ambientais de conservação do solo, água e biodiversidade, visando constituir processos de certificação e pagamentos por serviços ambientais. A região sul da Bahia é caracterizada por adotar o SAF tipo cabruca, que é o sistema de cultivo do cacau baseado na substituição de estratos florestais pela cultura de interesse econômico, neste caso o cacau, implantada no sub-bosque e circundada pela vegetação natural da Mata Atlântica. Esse arranjo permite obter um alto grau de biodiversidade interna, gerando uma capacidade de “auto-regulação” e equilíbrio ecológico.

OBJETIVO

-Analisar a eficiência do Sistema Agroflorestal Cacao Cabruca e sua relação sustentável com a biodiversidade da Mata Atlântica no sul da Bahia.

RESULTADOS

Dentre os principais resultados pode-se destacar que: 81,52% das áreas amostradas possuem acima de 50% de cobertura vegetal arbórea (floresta, cabruca e outros sistemas agroflorestais com os mesmos critérios da cabruca); 71,79% dos entrevistados possuem mais de 50% de área de cacau em sua propriedade em sistema de cabruca; 85,09% não suprimiram área de floresta (primária ou secundária com mais de 10 anos) nos últimos 2 anos; 74,04% possuem Reserva Legal; 79,82% não praticam e não permitem extração ilegal de madeira na propriedade; 87,23% avistam animais silvestres pelo menos uma vez na semana.; 80,98% não caçam e não permitem caça na propriedade (Tabela 1).

Tabela 1: Resultado dos indicadores do Sistema Agroflorestal Cacao Cabruca.

| Indicador | Ruim (%) | Regular (%) | Ótimo (%) |
|----------------|----------|-------------|-----------|
| Biodiversidade | 8,87 | 12,59 | 78,53 |
| Solos | 6,01 | 17,27 | 76,72 |
| Genética | 14,24 | 25,58 | 60,18 |
| Fitotecnia | 41,30 | 33,66 | 25,03 |
| Socioeconômico | 40,86 | 30,95 | 28,19 |

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MAY, P. H.; TROVATTO, C. M. M.; DEITENBACH, A.; FLORIANI, G. S.; DUBOIS, J. C. L.; VIVAN, J. L. *Manual Agroflorestal para Mata Atlântica*. Brasília: MDA/SAF. 2008. 196p.

MELLO, D. L. N., VIANA, T. G., MOREIRA J. S., SILVA, L. G., SANTOS, A. ARAUJO, A., FERREIRA, A. R., AHNERT, D., *Potencial de produção de cacau orgânico em assentamentos rurais no Sul da Bahia*. Seminário de Iniciação Científica, Instituto Federal Baiano – Uruçuca/BA. 2010.

SAMBUICHI, R. H. R; HARIDASAN, M. *Nutrição mineral das espécies arbóreas em cabrucas na região sul da Bahia*. VI Congresso de Ecologia do Brasil, 9-14 de novembro de, Fortaleza, CE. Anais de Trabalhos Completos, v. 3, p. 351-352, 2003.

METODOLOGIA

O estudo foi desenvolvido nos municípios de Ilhéus, Arataca, Itajuípe, Camamu e Barro Preto, na região sul da Bahia (Figura 2). A pesquisa foi realizada em 07 comunidades agrícolas em 83 lotes de assentados e agricultores familiares. Para o levantamento de dados da pesquisa, elaborou-se um roteiro semi-estruturado para aplicação dos indicadores, listando as áreas temáticas: solo, cacau amigável a biodiversidade, genética, fitotecnia, social e econômico.



Figura 1: Cacaueiro em produção.

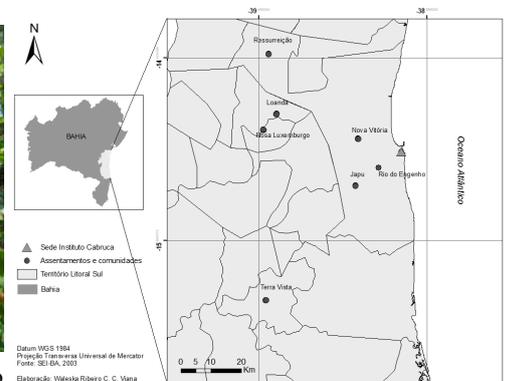


Figura 2: Área de estudo.



Figura 3: Aplicação dos indicadores no lote do agricultor Apolônio.



Figura 4: Sistema Agroflorestal Cacao Cabruca.

CONCLUSÃO

O trabalho demonstra que o Sistema Agroflorestal Cacao Cabruca em áreas de assentamento e agricultura familiar, tem sido manejado de forma satisfatória e que possui características que auxiliam a manutenção da biodiversidade da Mata Atlântica no sul da Bahia, contribuindo com a conexão de fragmentos florestais, conservação do solo e da água. Estas áreas demonstraram também, níveis satisfatórios quanto aos aspectos ambientais e podem facilmente serem certificadas por um possível selo “Cacao Amigável a Biodiversidade”. Apesar de contribuir com a manutenção da biodiversidade, os aspectos fitotécnicos deste sistema em áreas de assentamentos devem ser melhorados, através de uma maior diversificação de culturas aliada ao aproveitamento de produtos florestais não-madeireiros; utilização de adubação verde com as leguminosas arbóreas; manejo das árvores para adequar a sombra no sistema e o manejo adequado do cacaueiro utilizando variedades de cacau tolerantes as doenças.

Agradecemos a Conservação Internacional do Brasil, pelo apoio e desenvolvimento deste trabalho.